

Do velho caderno de cozinha da avó para o mundo

Olá, Marta!

Fiquei superfeliz quando encontrei o teu rasto na Internet! Estou ansiosa por te contar todas as novidades que houve desde que acabámos o nosso curso.

Quando chegou o primeiro confinamento, ainda mal tinha começado a procurar emprego e, de repente, parecia que o mundo inteiro tinha ficado suspenso deste minúsculo vírus. Vi a vida a andar para trás e bloqueei, pensei que enviar o meu CV naquele contexto de incerteza não ia levar a lado nenhum. A princípio todos os dias eram uma seca, mas como tenho bichinhos carpinteiros, como diz a minha avó, fiz das tripas coração e arranjei com que me ocupar.

Ter em casa uma avó que é uma enciclopédia viva do saber doméstico ajudou muito. Sempre preparou verdadeiros pitéus com as coisas mais corriqueiras e desde pequenina que eu metia o nariz em todos os tachos e panelas dela. À medida que fui crescendo, fui ganhando responsabilidades e tarefas cada vez mais complicadas, e acabei por fazer-me *sous-chef*! Já éramos muito chegadas, mas agora criámos uma cumplicidade também de cheiros e paladares.

Só pelos olhos risonhos da minha avó já valia a pena termo-nos metido nesta aventura. Ela adora partilhar o saber, sentir-se útil e despertar vocações. Sim, estás a ler bem, vocações. Nem vais acreditar, abrimos uma loja! Vendemos pratos tradicionais para fora, mas também doces, licores e bolachinhas, direitinhos do velho caderno de cozinha da minha avó para o mundo.

Ao começo, íamos experimentando receitas novas para a família e alguns amigos, tudo feito com produtos locais, para ser mais verde e sustentável e, sempre que possível, comprado diretamente ao produtor. Nessa altura, também fazíamos refeições para o pessoal do hospital, que mal tinha tempo para respirar.

Fomos ganhando reputação e muita gente nos incitou a abrir negócio. Cozinhar é uma paixão, mas um negócio exige estrutura e boa gestão financeira. A avó continua a reinar na cozinha, mas entretanto juntaram-se a nós a Maria e o João do meu curso. Com a ajuda deles, conseguimos um apoio da UE para jovens empresários. Já temos uma série de parcerias com produtores locais. Assim toda a gente ganha.

Como se diz, há males que vêm por bem! Esta crise abriu-me novos horizontes e deu-me a oportunidade de fazer de uma paixão o meu trabalho. Quero muito ver-te e que venhas experimentar as nossas receitas. Quando vens?

Beijinhos,
Sofia